

Público

05-02-2020

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 31885

Temática: Justiça

Dimensão: 240 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 19

Tribunal da Relação mantém Rui Pinto preso

Justiça

O Tribunal da Relação de Lisboa decidiu ontem "julgar improcedente" o recurso apresentado por Rui Pinto, criador do *Football Leaks*, e manteve o *hacker* em prisão preventiva até ser julgado por 90 crimes.

"Nos termos e com os fundamentos indicados, julga-se improcedente o recurso apresentado pelo arguido Rui Pedro Gonçalves Pinto", pode ler-se no acórdão do tribunal, que decidiu manter a medida aplicada, da qual o *hacker* tinha recorrido, após ter sido detido preventivamente, em Março de 2019.

Entre as acusações estão crimes de acesso ilegítimo, acesso indevido, violação de correspondência, sabotagem informática e tentativa de extorsão, tendo o Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa decidido deixar cair 57 crimes em relação à acusação do Ministério Público, em Setembro de 2019.

Depois de ter sido preso na Hungria e extraditado para Portugal, ao abrigo de um mandato internacional, Rui Pinto está preso desde Março de 2019.

O pirata informático revelou recentemente que entregou um disco rígido à Plataforma de Protecção de Denunciantes na África, que permitiu a recente revelação dos *Luanda Leaks*, um caso de corrupção relacionado com a empresária angolana Isabel dos Santos.



Rui Pinto está acusado de 90 crimes no caso *Football Leaks*